

Peão do Meu Bagé
Luiz Carlos Borges

Intro: **E B F#7 B (Em D F#7 B)**

F#7
Cabeça de égua, pescoço invertido, paleta parada
B
Lombo de cacimba e anca descarnada que baita botada deram no patrão
F#7
Olhando de frente falta quase tudo olhando de trás parece um burrichó
E F#7 B
Isso é um caranguejo e pensam que é um cuiudo zóio de mutuca, goela de socó
F#7
Não alcança um boi, não pecha uma galinha não cincha uma lebra
B
Cuiudinho quebra da boca de grotta bicho que da doma não tem nem notícia
F#7
Inda é cabuloso e quando arrasta o toso vem buscando a volta pra pisar o paisano
E F#7
B
Pobre da peonada que daqui a alguns anos vai ter que encilhar os filhos dessa imundícia

F#7 E B
(Ai, ai, não sou malvado, mas pra esse infame cobiço um pealo
F#7 B bis
Uma faca nas bolas, botar na carroça e vender pro salame

[INTRO]

F#7
Eu conheço muito estancieiro tronqueira velho mão de vaca
B
Com uma cruzeira dentro da guaiaca mas este arataca é de se respeitar
F#7
Com tanta cabanha criando crioulo e levando pra Esteio uns cuiudos de estouro
E F#7 B
Em vez de abrir o bolso no freio de ouro foi comprar este sorro, pra economizar

F#7
Quando o cuiudinho saiu tropicando junto co a manada
B
Estragando tudo aquela rica eguada me tapei de nojo e vou dizer porquê:
F#7
A vida tá braba mas vai se levando só não se admite um peão do meu bagé
E B F#7 B
Encilhar um cavalo, quebrar bem o cacho se mandar pro campo e voltar de a pé